

# PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DO RURAL, DO URBANO E DA NATUREZA NO BRASIL

Maria Monica Caetano O'Neill e Mauricio Gonçalves e Silva<sup>1</sup>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O estudo que o IBGE ora divulga, *Proposta Metodológica para Classificação dos Espaços do Rural, do Urbano e da Natureza no Brasil*<sup>2</sup>, traz uma classificação do território nacional diferenciando os espaços em rural e urbano e inserindo a natureza como uma terceira categoria na classificação.

A proposta discute as categorias de rural, urbano e natureza e encontra-se disponível por meio de uma publicação que tem um caráter investigativo, e integra a linha de “Investigações Experimentais” do IBGE. A divulgação de informações experimentais objetiva envolver os usuários e principais interessados no seu desenvolvimento com vistas à garantia da qualidade desde os estágios iniciais. Para tal, existe um link para um formulário na página de cada produto ou estudo experimental, no qual os usuários podem deixar sua opinião.

O estudo avança no sentido de fornecer uma tipologia em escala menor do que a municipal, ao utilizar o recorte das Áreas de Ponderação (Aponds). As três categorias espaciais (urbano, rural e natureza) são apreendidas num conjunto de 16 tipos, representativos das formas de configuração do espaço e podem servir de base para análises do território. Há que se observar que a finalidade de revisitar conceitos geográficos e seus recortes espaciais é tarefa institucional contínua, de forma a refletir os fenômenos estudados e fornecer quadros de referência atualizados para coleta e divulgação estatística para a sociedade.

No intuito de cumprir tal tarefa, o IBGE tem priorizado o debate e a reflexão teórico-metodológica sobre as relações urbanos-rurais no País, em vista de ampliar e aprimorar, num contexto cada vez mais complexo e dinâmico, as representações territoriais brasileiras, ancorando-se em parâmetros metodológicos bem definidos. Nesse sentido, destacam-se os trabalhos sobre as *Regiões Rurais* e as *Áreas Urbanizadas do Brasil*, divulgados em 2015; a publicação sobre os *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil*, em 2016; e a *Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil: uma primeira aproximação*, em 2017. Além dos trabalhos mencionados, o IBGE realizou, em 2018, o Seminário *Rediscutindo o Rural e o Urbano para a Produção e Análise de Informações Estatísticas*, oportunidade em que pesquisadores e gestores externos à instituição puderam apresentar experiências teórico-metodológicas diversificadas sobre os temas de interesse do seminário e que contribuíram na elaboração deste trabalho.

<sup>1</sup> Maria Monica Vieira Caetano O'Neill (Gerência de Regionalização e Tipologias Territoriais) e Maurício Gonçalves e Silva (Gerência de Integração da Informação Geoespacial/Supervisão do Quadro Geográfico) são os responsáveis pela supervisão do projeto.

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102019>>.

O Brasil possui **5 568** Municípios, além de incluir o Distrito Federal e Fernando de Noronha - representados pelo Censo Demográfico 2010 em Áreas de Ponderação (APOND) que perfazem um total de **14 483** unidades territoriais. Essas Áreas foram classificadas segundo indicadores selecionados (criados a partir de dados de 2010 a 2019) e procedimentos direcionados ao objetivo de definir as três principais dimensões de organização espacial e seus tipos redundantes.

Como resultado, as categorias citadas foram subdivididas e classificaram todo o território nacional em **16** Tipos: quatro tipicamente Urbanas, quatro mais Rurais e quatro mais Naturais, além de quatro tipos que representam áreas em transição ou que mesclam duas ou três diferentes categorias com participações mais equilibradas, a exemplo do Tipo 7. As Áreas de Ponderação de 2010 tipicamente Urbanas, com participações acima de 50,1%, foram identificadas nos tipos 1, 2, 3 e 4 e somam **5 852** Áreas; as mais Rurais, expressas nos tipos 5, 10, 11 e 12, agregam **4 790** unidades; e as áreas mais representativas da Natureza, nos tipos 9, 14, 15 e 16, incluem **1 429** áreas. As Áreas de Ponderação mescladas perfazem um total de **2 412** e estão relacionadas aos tipos 6, 7, 8 e 13.

A Tabela 1 traz o total de Áreas de Ponderação de 2010 distribuídas por Grandes Regiões e Brasil. As mais urbanas (Tipos 1, 2, 3 e 4) concentram-se na Região Sudeste, **3 291**, e a Região Norte é a de menor número de Áreas urbanizadas, **269**. As Áreas mais Rurais, ao todo **4 790** (Tipos 5, 10, 11, e 12), estão em maior número. Destacam-se com mais quantidade as Regiões Sudeste e Sul com **1 919** e **1 413**, respectivamente. As Áreas de Ponderação da Natureza (Tipos 9, 14, 15 e 16) estão, numericamente, mais presentes nas Regiões Norte, **389**, Nordeste, **473** e Sudeste, **301**. As Áreas de Ponderação que equilibram duas ou três categorias apontam a Região Nordeste como a que combina as categorias em maior número, ao todo **1 245** Áreas.

O Mapa 1 e o quadro com as classes e os 16 tipos discriminados, ilustram a tipologia final. O resultado aponta alguns padrões geográficos esperados, como a forte presença de Áreas Naturais na Região Norte, mas indicando um avanço da fronteira agrícola em Rondônia, no sudeste do Pará e Tocantins, por exemplo, que identifica um padrão que corresponderia ao *Arco de Desmatamento*.

Na Região Centro-Oeste, a ocupação por Áreas da Natureza cede, cada vez mais, espaços à presença de áreas de produção da agropecuária e as Áreas Urbanas aparecem pontuais, uma vez que a urbanização não é o processo regional mais dinâmico. Contudo, há que se destacar um eixo urbano formado por Goiânia (GO), Anápolis (GO) e o Distrito Federal (DF), com fortes articulações espaciais com o País.

Tabela 1 – Número de Áreas de Ponderação (de 2010) Urbanas, Rurais, Naturais e Mescladas por Grandes Regiões

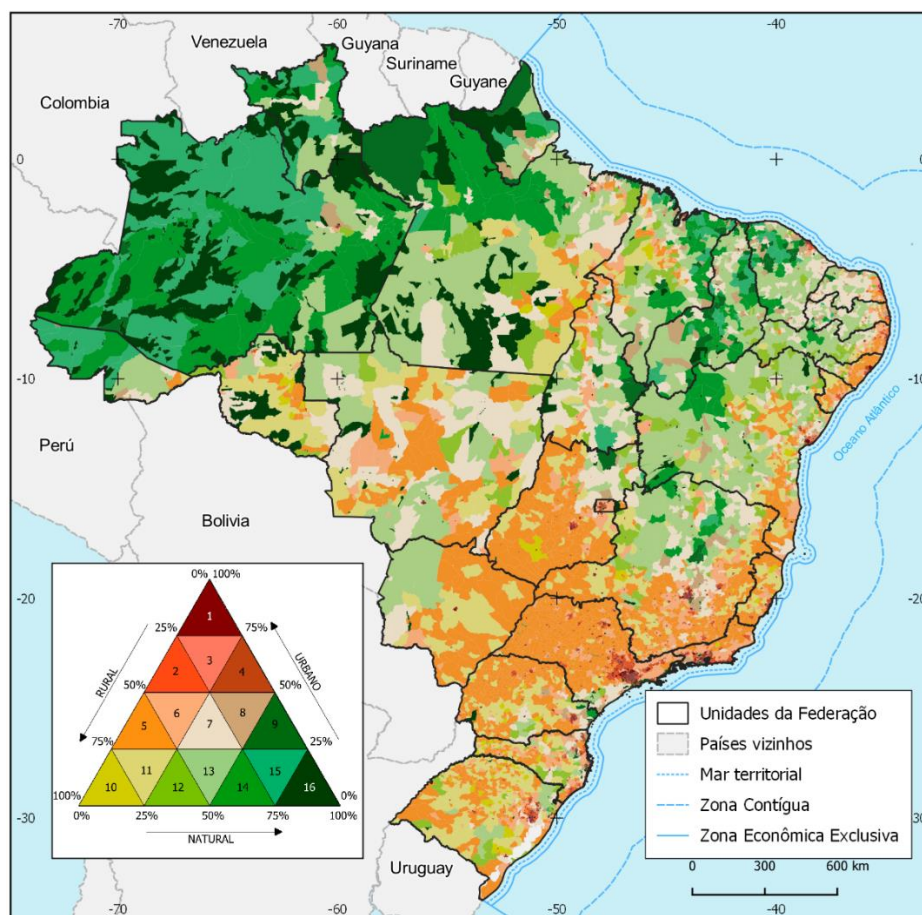
<b>Recorte Geográfico</b>	<b>Áreas de Ponderação Urbanas</b>	<b>Áreas de Ponderação Rurais</b>	<b>Áreas de Ponderação da Natureza</b>	<b>Áreas de Ponderação Mescladas</b>
<b>Brasil</b>	<b>5 852</b>	<b>4 790</b>	<b>1 429</b>	<b>2 412</b>
Norte	269	206	399	244
Nordeste	980	843	473	1 245
Sudeste	3 291	1 919	301	527
Sul	948	1 413	136	261
Centro-Oeste	364	409	130	135

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia 2023.

No Nordeste brasileiro e no norte de Minas Gerais (MG), a combinação, em classes, das três categorias, Urbana, Rural e da Natureza, desenha a presença de tipos multivariados. A Região Nordeste possui uma urbanização ao longo do litoral aliada à presença de Áreas Rurais consolidadas e articuladas aos centros urbanos de Grande e Médio porte. No sertão nordestino e norte de Minas Gerais (MG), a presença de Áreas da Natureza em transição para o Rural é significativa na Região.

Em direção ao sul – em Minas Gerais (MG), no triângulo Mineiro, Sul de Minas e Zona da Mata (MG), Espírito Santo (ES), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e norte do Paraná (PR) - a configuração espacial denota, principalmente, a importância de Áreas Urbanas e a forte presença de Áreas Rurais articuladas aos centros urbanos. O restante do Estado do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS), na Região Sul, possuem Áreas Rurais multivariadas, com atividades agropecuárias mais consolidadas, além de áreas combinadas à presença de Áreas da Natureza

Mapa 1 – Tipologia final dos Espaços do Urbano, Espaços do Rural e Espaços da Natureza por APONDS.



Simbologia	Tipo	Faixa percentual urbana	Faixa percentual rural	Faixa percentual natural	Enquadramento em três categorias	Enquadramento em duas categorias
■	1	75,1 a 100,0	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	Urbana	Urbana
■	2	50,1 a 75,0	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	Urbana	Urbana
■	3	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	Urbana	Urbana
■	4	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	Urbana	Urbana
■	5	25,1 a 50,0	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	6	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	7	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	Rural	Rural
■	8	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	Natural	Rural
■	9	25,1 a 50,0	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	Natural	Rural
■	10	0,0 a 25,0	75,1 a 100,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	11	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	0,0 a 25,0	Rural	Rural
■	12	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	25,1 a 50,0	Rural	Rural
■	13	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	25,1 a 50,0	Rural	Rural
■	14	0,0 a 25,0	25,1 a 50,0	50,1 a 75,0	Natural	Rural
■	15	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	50,1 a 75,0	Natural	Rural
■	16	0,0 a 25,0	0,0 a 25,0	75,1 a 100,0	Natural	Rural

Fonte: IBGE/DGC/Coordenação de Geografia, 2023.

Ao longo de mais de 80 anos, o IBGE divulga informações estatísticas e geográficas que diferenciam os espaços em rural e urbano. A coleta e divulgação de dados levam em conta essa classificação, que é empregada nas pesquisas contínuas, como a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios - PNAD, assim como nos Censos Demográficos, que trazem a população e os domicílios discriminados segundo as categorias espaciais de rural e urbano, possibilitando, a partir delas, inúmeros cruzamentos com outras variáveis que dão clareza aos fenômenos investigados. Tal fato ressalta a importância dessa classificação, que é utilizada nos mais diversos contextos das dimensões política, econômica, cultural e ambiental.

A proposta de tipologia aqui apresentada tem a pretensão de contribuir para a construção de uma informação geográfica central ao conhecimento do país, que serve de referência a múltiplas finalidades e que é fundamental à ação pública e privada sobre o território brasileiro. A presente investigação contou com o apoio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea e do Ministério das Cidades por meio do Termo de execução descentralizada nº 71/2019 e compõem os esforços de produção de conceitos, dados e informações para o desenvolvimento urbano em apoio à formulação, à implementação, ao monitoramento e à avaliação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.